



São Paulo, 17 de setembro 2025

Nota oficial

Assunto: MORTE DO DELEGADO RUY FERRAZ FONTES

Destinatário: Sociedade Civil Brasileira

A Federação Nacional de Entidades de Praças Estaduais (FENEPE), atenta às demandas da classe que representa e às necessidades dos contribuintes brasileiros, vem, de forma respeitosa, dirigir-se à sociedade civil, ao Ministério Público, ao Poder Legislativo e ao Poder Judiciário.

Na noite de 15 de setembro de 2025, o Delegado de Polícia Civil aposentado e ex-Diretor-Geral da Polícia Civil do Estado de São Paulo, Dr. Ruy Ferraz Fontes, foi executado covardemente. Os fatos foram registrados pelo sistema de monitoramento da cidade de Praia Grande (SP).

As imagens revelam tratar-se de uma emboscada. A vítima tentou fugir com seu veículo, mas acabou envolvida em um acidente de trânsito. Diante das circunstâncias, não conseguiu prosseguir na fuga e foi fuzilada dentro do carro, vindo a óbito no local.

Este não é um episódio isolado. Trata-se de mais uma ação do crime organizado e de suas facções criminosas armadas, repetindo um padrão recorrente desde 2003, quando o Juiz de Direito José Antônio Machado Dias, em Presidente Prudente (SP), também foi morto em uma emboscada covarde.

Ao longo desses 22 anos, policiais militares, civis e penais têm sido frequentemente vítimas de ataques e emboscadas, tendo suas vidas interrompidas de forma precoce, diante da mesma covardia e da inércia do Estado.

Recorde-se ainda que, em 2006, o Estado brasileiro sofreu uma onda de ataques coordenados pelo PCC, resultando na morte de 59 policiais, em sua maioria policiais militares.

A mera exposição da identidade de um agente de segurança pública já é suficiente para colocá-lo sob risco de morte, como mostram inúmeros episódios.

Poderíamos listar por horas as ocorrências em que agentes de segurança foram assassinados pelo crime organizado sem que o Estado adotasse providências eficazes para frear essa escalada criminosa.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES DE PRAÇAS MILITARES ESTADUAIS
BRASIL

Diante disso:

A Diretoria de Direitos Humanos da FENEPE, voltada à defesa dos direitos humanos dos agentes de segurança no Brasil, convoca todas as federações nacionais, associações (estaduais e federais) representativas (Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Guardas Municipais, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Penal) para uma reunião conjunta, a fim de elaborar protocolos e exigir dos governantes ações imediatas contra os criminosos.

Se nada for feito, não hesitaremos em organizar uma paralisação nacional do sistema de segurança pública em 2026.

A vida de nossos agentes e o bem-estar de suas famílias têm valor. Não aceitaremos mais que sejam tratados como descartáveis por uma sociedade que se beneficia de sua proteção e por políticos que se elegem com os votos do povo, mas permanecem omissos diante do genocídio institucionalizado contra os profissionais de segurança pública.

As entidades interessadas podem entrar em contato pelo e-mail direitoshumanos@fenepe.com.br ou pelo telefone (11) 3333-3638.

FRANCISCO JOSE DA SILVA
Diretor Nacional de Direitos Humanos
FENEPE